



Câmara Municipal de São Paulo

JUSTIFICATIVA

MARIA HELENA CONTREIRAS DE FIGUEIREDO STEINER, nasceu em BELA VISTA – HUAMBO, ANGOLA, PORTUGAL.

Filha de EURICO ABEL DOS SANTOS FIGUEIREDO, e de Dna. CLOTILDE CONTREIRAS DE FIGUEIREDO, nasceu em Angola, Portugal, quando seu pai lá se encontrava a serviço do Governo Brasileiro.

Desde cedo, mostrou grande sensibilidade aos fatos sociais inerentes à experiência humana, sempre preocupada com as áreas específicas do conhecimento e da ação.

Todas as informações de 1º e 2º graus recebeu no INSTITUTO DE EDUCAÇÃO CAETANO DE CAMPOS – CAPITAL, cursando, posteriormente, PEDAGOGIA na Faculdade de FILOSOFIA, CIÊNCIAS e LETRAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, no período de 1951/1954.

Em 1957 realizou ESTUDOS de Introdução à Política, Introdução à Antropologia, Método de Pesquisas Sociais, Psicologia Social, Teorias Antropológicas e Organização Social.

Fez curso de Pós-Graduação em Antropologia Social e Sociologia e Política de São Paulo (1957/1958), fazendo também Curso de Pós-Graduação em Ciências Sociais, na Universidade de São Paulo.

Cursou também Psicologia, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, (1959/1961).

Teve uma vida inteira dedicada ao conhecimento e à Educação, realizando vários outros cursos, tais como:

CURSO DE BIOTIPOLOGIA APLICADA, pelo Profº Emílio Mira y Lopes, aprovada com média 85 (1952).

Curso de Sociologia para Professores do Magistério Secundário e Normal (curso de férias), aprovada com média 75 (1956),.

Curso de Higiene Mental da Criança, realizada pela Seção de Higiene Mental da Diretoria do Serviço da Saúde Escolar – (1954).



Câmara Municipal de São Paulo

Curso promovido pela Cadeira de Psicologia Médica no Hospital das Clínicas, de 11 de setembro a 06 de novembro de 1951.

“ Quatro lições sobre a prova de projeção da personalidade no desenho da figura humana”, ministrado pela Prof^a Carolina Martuscelli Bori.

Curso de Atualização em Técnicas Psicoterápicas – Experiências com Atitudes, patrocinado pela CAPES para docentes do Instituto de Psicologia da USP, ministrado pelo DR. José Angelo Gaiarça (30 horas aula, em fevereiro de 1973).

Estratégia Técnica em Orientação Profissional, curso ministrado pelo Prof^o Rodolfo Bohslavsky, patrocinado pela Sociedade de Psicologia de São Paulo (10 horas aula, de 24 a 28 de fevereiro de 1975).

Psicopatologia Geral, curso ministrado pelo Doutor Luiz Dias Andrade, na Sociedade de Rorschach de São Paulo (de 20.04.1977 a 14.12.1977).

Realizou ainda outros cursos sobre TÉCNICAS DE LABORATÓRIO, sobre GRUPO FAMILIAR, curso sobre Introdução e Questões Atuais de Psicologia e curso sobre Psicologia da Vida Afetiva e Sexual, ministrado, este último pelo Dr. Flávio Gikovate.

Sempre voltada para o Estudo e Educação, ingressou por concurso no Magistério Secundário e Normal, em 1955, tendo sido aprovada em 1º lugar na CADEIRA-EDUCAÇÃO;

Ingressou por concurso no Magistério Secundário e Normal em 1956 na Cadeira de Sociologia Geral e Educacional, tendo sido aprovada em 4º lugar.

A DRA. MARIA HELENA como é chamada, possui ainda os seguintes títulos:

- 1 – Bacharel em Pedagogia
- 2 – Licenciada em Pedagogia
- 3 – Bacharel em Psicologia
- 4 – Licenciada em Psicologia
- 5 – Psicóloga, registrada na Diretoria do Ensino

Superior do Ministério da Educação e Cultura e no Conselho Regional de Psicologia.

6 – Catedrática da Cadeira de Sociologia Educacional do Instituto de Educação Caetano de Campos.



Câmara Municipal de São Paulo

7 – Instrutora Voluntária junto à Cadeira de Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP. Por ato do Reitor de 18.04.1963 foi admitida para exercer FUNÇÕES TÉCNICAS DE NATUREZA CIENTÍFICA.

8 – Professor Assistente Doutor no Departamento de Psicologia Social e do Trabalho.

9 – Titular da Cadeira de Psicologia da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da Fundação Santo André – em Santo André – São Paulo.

10 – Diretora Superintendente do Instituto de Educação “Caetano de Campos” – cargo exercido em comissão de maio de 1966 a março de 1967.

11 – Diretora do Departamento de Ensino da Secretaria da Educação e Cultura do Município de São Paulo.

12 – Diretora do Departamento de Ensino da Secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo, a partir de 27 de dezembro de 1969.

13 – Respondeu pela Secretaria de Educação e Cultura do Município de São Paulo, durante o impedimento de seu titular no ano de 1968.

14 – Exerceu o cargo também de Secretária da Educação e Cultura da Prefeitura de Santo André, a partir de 1969, recebendo votos de louvor,

Teve uma vida inteira dedicada ao Ensino e ao Estudo dos Problemas Sociais, começando como professora primária na Escola Graduada de São Paulo, chegando à Universidade.

Teve vários trabalhos:

1 – Resenha Bibliográfica (a partir de 1957), nas revistas Anhembi, de História, do Museu Paulista, Sociologia e Jornal Brasileiro de Psicologia.

2 – Artigo sobre a “Evolução do Conceito de Mudança Cultural”.

3 – Monografia intitulada “Sobre a evasão da escola primária entre a população do bairro do Rio Pequeno”, 1959, São Paulo;



Câmara Municipal de São Paulo

trata-se de relato de pesquisa, defendido em 1961, como tese para concurso de ingresso no Instituto de Educação "Caetano de Campos" perante a Banca de 5 examinadores.

4 – Trabalho enviado ao 1º Seminário Sul Rio Grandense de Sociologia em 1957, intitulado " Sobre um Programa de Sociologia para as escolas normais de São Paulo" – (mimeografado), e inúmeros outros trabalhos foram publicados.

A Psicologia e a Sociologia foram sempre os pontos de referência mais importantes para o planejamento de suas atividades profissionais.

Dedicou-se de corpo e alma à pesquisa científica.

Trabalhou em escolas rústicas da periferia da Capital no bairro do Rio Pequeno e constatou na época, o problema até hoje, não resolvido, da evasão escolar.

Fez pesquisas de campo junto à família carente e publicou um trabalho sobre a Evasão da Escola Primária do Rio Pequeno.

Foi catedrática de Sociologia Educacional, somando a experiência adquirida nas aulas dadas, desde que terminara o curso de Pedagogia, nos cursos de Aperfeiçoamento de Professores e no de Administradores escolares, na mesma escola.

Naquela época, os professores, eram realmente valorizados, e havia, inclusive tempo para estudar, quando então terminou o curso de Psicologia e com os títulos de Bacharel e licenciada em Psicologia, iniciou uma nova carreira, defendendo tese de doutoramento no Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

Lecionou na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Santo André à Fundação Santo André, onde permaneceu por vários anos, como Professora Titular de Psicologia.

Em 1972 defendeu tese de doutoramento no Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, intitulada: " Contribuições ao Estudo da Criança Isolada", tendo sido aprovada com distinção.

Assessorou o Prefeito Faria Lima, em assuntos de Educação e assumiu a direção do Departamento de Ensino Municipal e dos Parques Infantis de São Paulo.

Publicou duas revistas:



Câmara Municipal de São Paulo

" A PREFEITURA E A CRIANÇA" e " ESCOLA MUNICIPAL", tendo esta última sido publicada em outras gestões da Prefeitura.

Posteriormente, exerceu o cargo de Secretária de Educação e Cultura de Santo André, realizou também, vários cursos para professores.

Fez vários estudos e palestras em várias faculdades da Universidade de São Paulo; realizou vários cursos para professores, exposições e vários outros trabalhos pertinentes à área.

Prestou Concurso de Livre-Docente em 1984 apresentando a tese " Interação, Adulto-Criança" tendo sido aprovada com distinção passando a ter mesmo depois de aposentada, o título de Professora Associada da Universidade de São Paulo.

Foi Presidente por dois biênios consecutivos na Sociedade Rorschach de São Paulo, sendo até hoje, membro da diretoria; fez várias pesquisas sobre mulheres espancadas e apresentou trabalho no XII Congresso Internacional de Rorschach realizado em Paris, em julho de 1990.

Preocupada com o problema da violência contra a mulher e a criança, com a colaboração de várias especialistas e de vários alunos do curso de Pós Graduação, publicou o livro: " Quando a criança não tem vez Violência e Desamor".

"MULHERES ESPANCADAS" é um dos capítulos do livro.

Realizou e realiza várias palestras sobre a violência familiar e, em particular sobre a criança, com repercussão, inclusive na Ordem dos Advogados do Brasil – seção de São Paulo – Comissão de Direitos Humanos, tendo sido convidada por advogados de São Paulo para fazer pesquisas psicológicas e psicossociais em processos onde se achava presente a violência explícita ou camuflada, concedendo várias entrevistas à TV Record, TV Gazeta e TV Bandeirantes.

E continua transmitido e orientando seus alunos e atendendo seus pacientes, como verdadeira educadora.

Soma-se isso tudo a sua indicação para ocupar a Cadeira 17 da ACADEMIA PAULISTA DE PSICOLOGIA, onde tomou posse aos 17 de outubro de 1992.



Câmara Municipal de São Paulo

Muito ainda se poderia falar dessa grande figura de Mulher que teve uma vida inteira dedicada ao Ensino e a Psicologia, cuidando sempre do ser humano.

Justa é a homenagem, contando pois, com o apoio de meus pares.